



## A MISSÃO :

A missão da Associação Supera\_te é trazer uma nova abordagem sobre a problemática da violência doméstica .

Acreditamos que temos de unir e igualizar os géneros, apesar de ser um flagelo que atinge na maioria as mulheres.

Temos e queremos mostrar a nossa preocupação da necessidade de criar harmonia e não maior desigualdade entre homens e mulheres, que tem vindo acontecer ao longo dos tempos e tem nos conduzido à percentagem de 25% no RASI de homens vítimas de violência doméstica.

Queremos e iremos lutar contra a violência doméstica infligida na mulher e contra o nascimento da violência doméstica contra os homens.

***A nossa Missão é clara, humanizar contra a violência doméstica.***

***Precisamos de criar impacto num todo e não continuarmos apenas em parte.***

Falar da violência doméstica, sem abranger crenças que nos limitam, tanto na evolução da mulher como do homem é apenas falar de uma das pontas do icebergue.

O icebergue da violência doméstica passa por criar consciência de um todo, como por exemplo :

- Falha na comunicação na relação interpessoal
- Casais de competição e não de cooperação
- Rotinas e dinâmicas aprendidas em contexto familiar na infância
- Falta de inteligência emocional para lidar com as diferenças do parceiro(a)
- Criação de dinâmicas de relação não matrimonial mas sim, relação parental
- Falta de aprendizagem na comunicação diária
- Falta de consciência de relacionamentos saudáveis
- Apoio e orientação para parceiros que vivem relacionamentos tóxicos
- Olhar para ambos os géneros como possíveis vítimas e agressores

Estes são apenas alguns dos pontos que levam e conduzem a relacionamentos tóxicos e numa escalada para relacionamentos abusivos.

Sabemos que traz muita controvérsia a nossa mentalidade, missão e visão dos próximos anos. Mas acreditamos que é unir as partes, que resolvemos o todo.

Este é a verdadeira pandemia de todos os tempos, sendo o crime mais denunciado em Portugal.

É verdadeiramente assustador se olharmos para os números da estatística da violência no namoro, que prevê o futuro se não houver mudanças significativas na forma como abordamos este tema, como consciencializamos e como apoiamos contra a violência doméstica.

É urgente trazer à toa todo o icebergue da violência doméstica.

